



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA ÉTICA A PARTIR DE UM PENSAMENTO IMORALISTA DE NIETZSCHE NA GENEALOGIA DA MORAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

FERREIRA; Alícia de Souza Baltar ¹, CARVALHO; Danilo Bilate de Carvalho ²

RESUMO

Nietzsche em sua obra chamada “Genealogia da Moral” fala sobre os tipos de morais que seriam a moral escrava e a moral nobre. Essas morais que Nietzsche propõe são distintas, a moral escrava sendo aquela submissa, ou seja, uma moral dos fracos sendo baseada no ressentimento, enquanto na moral nobre é perceptível uma independência, ao invés do ressentimento, se tem a vontade de poder, que seria uma forma de realização. Nietzsche vai propor que a moralidade tradicional (escrava) defende a espiritualidade e a cultura só existiria graças à moralidade escrava, pois só ela poderia ter memória, enquanto a moral nobre viveria apenas o presente. Nietzsche vai abordar sobre o ressentimento criado pela moral escrava contra a moral nobre, que seria esse sentimento de inferioridade e incapacidade contra os nobres, fazendo assim que haja uma disputa dos mais fracos contra os mais fortes. Essa moralidade tradicional cresceu e esse ressentimento criado é levado até uma vingança contra os nobres, os quais essa moral escrava não poderia lutar contra, então é possível ver a introdução dos termos “bom” e do “ruim” para determinar quem teria valores bons ou ruins, sendo o termo bom designado para os escravos e o ruim designado para os nobres, invertendo as condições, pois anteriormente o bom era visto como o nobre, tendo o poder, enquanto o mau era visto como aqueles que não tinham esse poder, o escravo. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é fomentar a possibilidade de uma nova ética a partir do pensamento negativo de Nietzsche em relação à moralidade tradicional, ou seja, pensar em uma ética que consiga valorizar a vida, que tenha vontade de poder, não podendo se ter envolvimento com o ressentimento. Em conclusão, Nietzsche tem uma crítica contra a moralidade tradicional, pois ela nega a vida. Essa moral faz com que os indivíduos não consigam viver plenamente, pois a moral tradicional os limita. Com isso, Nietzsche vai defender uma transvaloração dos valores, que teria a intenção de deixar para trás os valores da moralidade

¹ Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Filosofia, ICHS/UFRRJ, psialiciabaltar@gmail.com

² Professor Adjunto do Departamento de Filosofia/ICHS/UFRRJ, DANILOBILATE@GMAIL.COM

tradicional, trazendo uma nova perspectiva para que os indivíduos consigam viver suas vidas para a afirmação da sua própria vontade de poder.

PALAVRAS-CHAVE: Moral, Nietzsche, Ressentimento